PADRE CERIANI: PRÉVOST CONTINUARÁ O DIÁLOGO DE NOSTRA ÆTATE

Publicado no sábado, 17 de maio de 2025 por P.VerboVen

O PEQUENO CHEFE SE REPORTA AOS CHEFES

A Comunidade Judaica de Roma comunicou a mensagem de Prévost:

Publicación de Comunità Ebraica di Roma

Comunità Ebraica di Roma
4 d ·

Il Rabbino Capo di Roma, Riccardo Di Segni, ha ricevuto il messaggio personale da Papa Leone XIV, con cui è stato informato della sua elezione a nuovo Pontefice.
Nel suo messaggio, Papa Leone XIV si impegna "a continuare e a rafforzare il dialogo e la cooperazione della Chiesa con il popolo ebraico nello spirito della dichiarazione Nostra Aetate del Concilio Vaticano secondo".
Il Rabbino Capo di Roma, che sarà presente alla celebrazione della inaugurazione del pontificato, ha accolto con soddisfazione e gratitudine le parole a lui dirette dal nuovo Papa.

Tradução

«O Rabino-chefe de Roma, Riccardo Di Segni, recebeu uma mensagem pessoal do Papa Leão XIV, informando-o de sua eleição como novo Pontífice. Em sua mensagem, o Papa Leão XIV promete “continuar e fortalecer o diálogo e a cooperação da Igreja com o povo judeu no espírito da declaração Nostra Ætate do Concílio Vaticano II”. O Rabino-chefe de Roma, que estará presente na celebração da inauguração do pontificado, acolheu com satisfação e gratidão as palavras que lhe foram dirigidas pelo novo Papa.

O anúncio foi confirmado pelo Serviço de Informação Religiosa, a agência de imprensa da Conferência Episcopal Italiana:

SIR Agenzia d'informazione

HOME | QUOTIDIANO | CHIESA | ITALIA | EUROPA | MONDO | TERRITORI

Approfondimenti | LEONE XIV | CONCLAVE 2025 | CAMMINO SINODALE | GIUBILEO | TUTTI | LA PAROLA DEL GIORNO

MESSAGGI

Leone XIV: messaggio al Rabbino Capo di Roma Di Segni, "impegnato a continuare e a rafforzare il dialogo e la cooperazione della Chiesa con il popolo ebraico"

13 Maggio 2025 @ 11:20

Il Rabbino Capo di Roma, Riccardo Di Segni, ha ricevuto il messaggio personale da Papa Leone XIV, con cui è stato informato della sua elezione a nuovo Pontefice. A renderlo noto la è la Comunità ebraica di Roma. Nel suo messaggio, Papa Leone XIV si impegna "a continuare e a rafforzare il dialogo e la cooperazione della Chiesa con il popolo ebraico nello spirito della dichiarazione Nostra Aetate del Concilio Vaticano secondo".
Il Rabbino Capo di Roma, che sarà presente alla celebrazione della inaugurazione del pontificato, ha accolto "con soddisfazione e gratitudine le parole a lui dirette dal nuovo Papa".

A comunicação que Di Segni recebeu é a mesma enviada ao rabino Noam E. Marans, diretor de relações inter-religiosas e intergrupais do Comitê Judaico Americano:

TO RABBI NOAM E. MARANS
DIRECTOR
INTERRELIGIOUS AFFAIRS
AMERICAN JEWISH COMMITTEE (AJC)

THE CARDINALS OF THE HOLY ROMAN CHURCH ELECTED ME AS BISHOP OF ROME AND SUPREME PASTOR OF THE CATHOLIC CHURCH.

I AM PLEASED TO INFORM YOU THAT THE SOLEMN INAUGURATION OF MY PONTIFICATE WILL BE CELEBRATED IN SAINT PETER'S SQUARE ON 18 MAY 2025.

TRUSTING IN THE ASSISTANCE OF THE ALMIGHTY, I PLEDGE TO CONTINUE AND STRENGTHEN THE CHURCH'S DIALOGUE AND COOPERATION WITH THE JEWISH PEOPLE IN THE SPIRIT OF THE SECOND VATICAN COUNCIL'S DECLARATION *NOSTRA AETATE*.

FROM THE VATICAN, 8 MAY 2025

LEO PP. XIV

Traducción

AL RABINO NOAM E. MARANS.
DIRECTOR ASUNTOS RELIGIOSOS.
COMITÉ JUDÍO ESTADOUNIDENSE (AJC).

LOS CARDENALES DE LA SANTA IGLESIA ROMANA ME ELIGIERON COMO OBISPO DE ROMA Y PASTOR SUPREMO DE LA IGLESIA CATÓLICA.

ME COMPLACE INFORMARLE QUE LA SOLEMNE INAUGURACIÓN DE MI PONTIFICADO SERÁ CELEBRADA EN LA PLAZA DE SAN PEDRO EL 18 DE MAYO DE 2025.

CONFIANDO EN LA ASISTENCIA DEL TODOPODEROSO, ME COMPROMETO A CONTINUAR Y REFORZAR EL DIÁLOGO Y LA COOPERACIÓN DE LA IGLESIA CON EL PUEBLO JUDÍO EN EL ESPÍRITU DE LA DECLARACIÓN NOSTRA ÆTATE DEL CONCILIO VATICANO II.
EN EL VATICANO, 8 DE MAYO DE 2025

LEÓN PP. XIV.

***

Estas mensagens confirmam e consolidam as posições já expressas por Prévost, em continuidade com o erro e a cumplicidade do Concílio Vaticano II e os desvios subsequentes.

De fato, durante seu discurso aos Cardeais no sábado, 10 de maio, Prévost delineou suas prioridades:

"Gostaria que renovássemos juntos, hoje, o nosso pleno compromisso com este caminho, o caminho que a Igreja universal percorre há décadas, seguindo os passos do Concílio Vaticano II. O Papa Francisco relembrou e atualizou com maestria o seu conteúdo na Exortação Apostólica Evangelii Gaudium, da qual gostaria de destacar alguns aspetos essenciais."

Agora, Evangelii Gaudium contém blasfêmias, erros históricos e preconceitos ideológicos. Por exemplo…, um botãozinho...:

Relações com o Judaísmo

247. Um olhar muito especial é dirigido ao povo judeu, cuja Aliança com Deus nunca foi revogada, porque «os dons e a vocação de Deus são irrevogáveis» (Rm 11, 29). A Igreja, que compartilha com o judaísmo uma parte importante das Sagradas Escrituras, considera o povo da Aliança e sua fé como uma raiz sagrada de sua própria identidade cristã (cf. Rm 11,16-18). Nós, cristãos, não podemos considerar o judaísmo como uma religião estrangeira, nem incluímos os judeus entre aqueles chamados a deixar os ídolos para se converterem ao Deus verdadeiro (cf. 1 Ts 1,9). Cremos com eles no único Deus que age na história e acolhemos com eles a Palavra comum revelada.

248. O diálogo e a amizade com os filhos de Israel fazem parte da vida dos discípulos de Jesus. O afeto que se desenvolveu nos leva a lamentar sincera e amargamente as terríveis perseguições a que foram e são submetidos, particularmente aquelas que envolvem ou envolveram cristãos.

249. Deus continua a trabalhar no povo da Antiga Aliança e faz surgir tesouros de sabedoria que brotam do seu encontro com a Palavra divina. Portanto, a Igreja também se enriquece quando abraça os valores do judaísmo. Embora algumas crenças cristãs sejam inaceitáveis para o judaísmo, e a Igreja não possa deixar de proclamar Jesus como Senhor e Messias, há uma rica complementaridade que nos permite ler os textos da Bíblia hebraica juntos e ajudar uns aos outros a desvendar as riquezas da Palavra, bem como compartilhar muitas convicções éticas e uma preocupação comum pela justiça e pelo desenvolvimento dos povos.

Ora, a Aliança estabelecida com os judeus foi revogada com a morte na cruz de Jesus Cristo, Verbo de Deus revelado aos homens e no qual encontram cumprimento a Lei e os Profetas, com os quais foram estabelecidos um Novo Testamento e um Reino (Hb 8, 13).

Veja meu artigo El-deicidio.

São Pio X disse isso claramente a Teodoro Herzl em 26 de janeiro de 1904:

"A fé judaica tem sido o fundamento da nossa, mas foi substituída pelos ensinamentos de Cristo, e não podemos aceitar sua validade hoje. Os judeus, que deveriam ter sido os primeiros a reconhecer Jesus Cristo, não o fizeram até hoje."

O texto completo da Audiência Papal será publicado separadamente mais tarde.

Já dissemos: a igreja conciliar tem um novo líder.

Veja AQUÍ

Que esse "querido" Javier Olivera Ravasi e seus comparsas saibam...

COMPARTILHE NOSSO POST